

# CANTAGALLO

# NOVO

ON LINE



FUNDAÇÃO DE ANTONIO FERREIRA DE CARVALHO  
Diretor- Redator-Chefe: Sebastião A. B. de Carvalho  
Vice-Diretora: Rosa Maria O. Werneck Rossi de Carvalho  
FUNDADO EM 08/11/1936  
1a Fase: 8/11/1936 =Cantagallo Novo 2a: 16/8/1953-1965 =O Novo  
Cantagalo 3a: 1994/1997=CantagalloNovo. 4a Fase(on line):jan 2012...



Registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Cantagalo: Livro B-2, Fls. 29, Nº 959

ANO: 81

CANTAGALO RJ, 8 de janeiro de 2017

4ª fase: Nº 47

## **Cantagalo inicia ano novo contando com início das mais importantes obras de saneamento básico projetadas pelo governo anterior, de Saulo Gouvêa.**

**Projeto do sistema de esgotamento sanitário de Cantagalo é aprovado pela Funasa.**

***Prefeitura já deu início à organização do processo licitatório. Obra, de quase R\$ 15 milhões, deverá ser executada pela próxima gestão.***

Chegou ao fim o longo trabalho burocrático que culminou na aprovação do projeto que vai tornar prático o Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico de Cantagalo (PMISB) – Lei Municipal nº 1.180/2013, de 12 de dezembro de 2013 –, que já estava inscrito na Funasa (Fundação Nacional de Saúde), órgão do Ministério da Saúde, para a captação de recursos através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O Termo de Compromisso (TC/PAC nº 0495/2014-SIAFI679241), assinado desde 2014, faz parte do programa ‘Ações de Saneamento Básico nas Áreas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário’.

Conforme o projeto, todo o esgoto do Centro e bairros adjacentes, incluindo Quinta dos Lontras, Santo Antônio e São José, será canalizado para uma estação de tratamento que será construída. No local, os dejetos serão tratados, liberando apenas água limpa para córregos e rios. “Isto vai beneficiar, também, o meio ambiente, já que cuidaremos muito mais dos córregos São Pedro e Lavrinhas, além do Rio Negro, onde, hoje, desemboca todo o esgoto da cidade”, completou o prefeito Saulo Gouvêa.

O parecer técnico informando que “a planilha orçamentária encontra-se analisada e aprovada”, assinado pelo engenheiro da Superintendência da Funasa no Rio de Janeiro, Cláudio Manoel de Faria Moreira, chegou sexta-feira da semana passada, 16 de dezembro.

Isto quer dizer que o projeto, estimado em R\$ 14.993.217,97 (valores de 2014, ainda sem as devidas correções), finalmente recebeu aprovação final, o que o libera para a próxima etapa, que é a realização do processo licitatório (escolha da empresa que ficará responsável pela execução do trabalho). A execução do trabalho ficará a cargo da próxima gestão, sob responsabilidade do prefeito eleito Guga de Paula, que será empossado em 1º de janeiro de 2017.

O prefeito Saulo Gouvêa, que encerra seu mandato no próximo dia 31 de dezembro, explicou que o trabalho teve início com um estudo realizado pela empresa Geobrasil, contratada pelo Instituto Votorantim, que foi a responsável, sem nenhum custo para a Prefeitura, pela realização do

diagnóstico da situação e a elaboração de prognósticos e custos. Todas as fases contaram participação popular através de audiências públicas.

– A partir da apresentação do PMISB à sociedade, o que ocorreu em fevereiro de 2013, passamos a trabalhar pela conquista de recursos externos para a execução da obra, já que a Prefeitura não tem capacidade financeira para custear um projeto de tamanha envergadura. Conseguimos, com muita dificuldade, elaborar o projeto, que é extremamente complexo. Com a conclusão, obtivemos, junto ao Inea (Instituto Estadual do Ambiente), a Licença Prévia e de Instalação (LPI nº IN026112), de 3 de fevereiro de 2014, e a Autorização Ambiental (AA nº IN033183), de 27 de janeiro de 2016 – relata Saulo Gouvêa.

**PRORROGAÇÃO** – Em maio deste ano, o prefeito Saulo Gouvêa já havia conseguido com a Funasa a prorrogação da validade do termo de compromisso assinado em 2014 para 27 de abril de 2018.

– O projeto inscrito por Cantagalo foi selecionado entre as cidades com até 50 mil habitantes. Para nós, a perspectiva desse projeto é uma enorme vitória, pois há anos temos uma verdadeira vala negra cortando a nossa cidade. O esgoto de Cantagalo não é tratado, e isso é uma questão de saúde pública, antes de mais nada. O investimento que se faz em saneamento básico, como o tratamento de esgoto, é, também, investimento em saúde, pois vamos evitar a transmissão de uma série de doenças que afetam, principalmente, as crianças – lembrou Saulo Gouvêa.

O Plano de Saneamento Básico de Cantagalo vem cumprir a Lei Federal 11.445/07, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico no país. “Trata-se de um instrumento de planejamento para a prestação dos serviços públicos e deve atender aos princípios básicos, entre eles a universalização, ou seja, tem que ser para todos, tem beneficiar a coletividade”, finalizou o prefeito.

**Redação:** Gilmar Marques

**Assessor de Imprensa e Comunicação**

## Mensagem do Diretor do Cantagallo Novo



Jornalista Sebastião A.B.de Carvalho

### Cantagalo não deve envergonhar-se de seu passado! Mão de Luva foi um herói, não um bandido!

**A**cácio Dias e Amélia Tomás equivocaram-se ao julgarem que Manoel Henriques, o Mão de Liva seria um celerado, e que eles deveriam de alguma forma modificar esse conceito, criando fatos que o colocassem como um fidalgo! Foi por essa razão, supomos, que o jornalista inventou a tal “lenda romântica” envolvendo o nosso Manoel Henriques com a princesa, depois rainha D.Maria I, e mais tarde a poetisa Amélia Tomás escreveria um livro em que chega até a criar uma “Casa de Manoel Henriques, o Conde de Santo Tirso!”. Dois absurdos intelectuais e abusos históricos lamentáveis!

Quando alguém fala dessa “lenda”, chego a sentir arrepios de indignação, pois entendo que para se criar uma lenda não se deve usar nomes de pessoas reais, e sim trabalhar com a ficção em todas as linhas! Pois Acácio Dias ousou usar os nomes de Manoel Henriques, um garimpeiro natural de Ouro Branco MG, e da princesa D.Maria I, Rainha de Portugal! Invadiu, assim, as vidas de duas pessoas.

Ora, inventar uma relação espúria da Rainha de Portugal com um garimpeiro brasileiro ou com quem quer que fosse, sujeitaria o autor, se fosse nos dias atuais, a um seríssimo processo no qual seria fatalmente condenado! Temos hoje leis que protegem a imagem do cidadão contra maledicência e difamação, e isso é aplicável a todos, especialmente quando envolve figuras de renome e projeção como uma Rainha!

Mesmo estando longe o tempo em que o mal foi perpetrado, creio que ainda caberia a Portugal exigir uma retratação, pois a tal “lenda”, que adquiriu foros de “história” por ter sido e continuar sendo acatada por órgãos públicos do Brasil, permanece viva nos arquivos oficiais e na Internet, apesar de nossos esforços de esclarecimento sobre a verdadeira história de Mão de Luva, com dois livros publicados, disponíveis on line. ( [www.nitcult.com.br](http://www.nitcult.com.br) ).

Quando ao delírio da professora Amélia Tomás, criando toda uma auréola de fidalgo para Manoel Henriques, na suposição de que teria sido mesmo um dignitário da nobreza portuguesa, raia ao ridículo, desde que provamos sua procedência: Ouro Branco Minas Gerais!

Concluimos que aquele que se dispõe a escrever sobre história deve antes preparar-se, estudar nos institutos competentes, concluir cursos adequados, para que não venha a cometer erros grosseiros, que redundam ao final em prejuízos para a cultura nacional!

Assim aconteceu com Cantagalo e toda esta região, que teve em Mão de Luva o seu desbravador pioneiro, mas não o conheceu de verdade, sendo a população enganada pela incúria de intelectuais despreparados!



Coluna do

**Celso Frauches**

Nº 34 – 6 de janeiro de 2017

### Educação: uma prioridade a ser conquistada

O ano de 2016 findou com praticamente os mesmos problemas de seu início. Creio que agravados em alguns setores. O problema mais sério talvez tenha sido a degradação dos serviços públicos, com a educação puxando, para baixo, o desempenho educacional do Brasil em comparação com outras nações.

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) é um dos instrumentos de avaliação do desempenho de estudantes de 15 anos e três meses a 16 anos em 2 meses, que estejam cursando a educação básica a partir do 7º ano. Nessa faixa etária presume-se que os estudantes estejam chegando ao término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. O programa é organizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Atualmente participam do Pisa 72 países, dos Estados Unidos (EUA) ao Quirguistão, além de Hong Kong, Macao, Shangai e Taiwan, que não são considerados países. Na mais recente versão do Pisa, divulgada pelo Ministério da Educação, em dezembro findo, o Brasil ficou na 63ª posição em ciências, 59ª em leitura e 66ª em matemática. Essa colocação é pior do que a da versão anterior, fato que demonstra que a educação básica não evoluiu. Pelo contrário, está em queda.

Participaram do exame pouco mais de 23 mil estudantes brasileiros. Desses, 44,1% estão abaixo do nível de aprendizagem desejado em leitura, matemática e ciências (Nível 2). Isoladamente, mais de 56% ficaram abaixo do nível 2 em ciências; em leitura pouco mais de 50% estão abaixo do nível 2. Em matemática o desempenho é ainda pior: 70,25% estão abaixo do nível adequado.

O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado em junho de 2014, até agora não foi realmente implementado. A Meta 7 do PNE, que pretende “fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades”, tem como meta, na estratégia 7.11, “melhorar o desempenho dos alunos da educação básica nas avaliações da aprendizagem no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA”, com a seguinte pontuação mínima: 2015, 438; 2018, 455; 2021, 473. Mesmo sendo modesta, essa meta não foi alcançada em 2015, quando a média nacional ficou em 401 pontos.

A educação básica é maciçamente pública, com maior participação dos municípios nos anos iniciais do ensino fundamental, o antigo curso primário. Com a posse dos novos prefeitos, neste mês de janeiro, espera-se uma tomada de posição desses gestores públicos, no sentido de promoverem, em seus municípios, as reformas que a educação básica está exigindo, para que o Brasil tenha a educação, realmente, como prioridade nº 1. Essa conquista é o caminho para a plena realização da cidadania e da consolidação de nossa democracia.



# Este jornal denuncia o descaso contra o nosso idioma: Academias de Letras, governos, escritores, jornalistas ajudam na destruição da Língua Portuguesa no Brasil!

## Assassinato da Língua Portuguesa do Brasil

Grave, gravíssimo, o que está acontecendo com o nosso idioma nacional, herança maravilhosa que recebemos de Portugal, mas que se originou da antiga Roma.

A coisa, parece, começou com a Internet. O pessoal, à falta de palavras novas para colocar no lugar do jargão cibernético, e não querendo usar as velhas do nosso vernáculo, passaram a misturar Português com Inglês. Com a vantagem de ter facilitada a comunicação a nível internacional, mas em detrimento do nosso idioma.

Algumas das palavras mais correntes:

site delete download upload

Que bem poderiam ser substituídas por:

sítio apagar baixar carregar

Vemos, portanto, que seria muito fácil e natural a substituição das palavras inglesas por portuguesas. Mas o gosto que o pessoal tem pelo uso do que é estrangeiro é algo de difícil superação!

O que ocorre na Internet não é mais grave do que perpetraram contra o Português do Brasil! Consideramos muito pior a mudança no linguajar cotidiano de pessoas que estão procurando aprimorar seus conhecimentos técnicos em vários campos...

De uns tempos para cá, passaram a usar o gerúndio no lugar do futuro, uma indesejável e descabida mudança! Alguns exemplos:

Nós vamos estar providenciando o concerto amanhã...

Nossos funcionários vão estar treinando novas técnicas.

Que deveriam ser:

Vamos providenciar o concerto amanhã...

Nossos funcionários vão treinar novas técnicas...

Parece-nos que o motivo desse absurdo é o uso intensivo de material importado de países de fala inglesa ou que mesmo não o sendo, como o Japão, adotam o Inglês para melhor se comunicarem.

Em Inglês fala-se:

We are going to be doing...

Vamos estar fazendo...

E os imitadores, que estudam Inglês mas se esquecem do Idioma Pátrio, fazem inadequadas traduções, produzindo os indesejáveis efeitos que qualificamos como verdadeiro **Assassinato da Língua Portuguesa!**

Escabroso é também o uso excessivo da expressão “a gente” em substituição ao pronome NÓS! Como não estudaram verbos em suas flexões, usam essa expressão para fugirem do normal e correto! Uma lástima!

**Seria o caso de se perguntar: O que faz a Academia Brasileira de Letras? Será que sua missão é apenas cuidar de acordos ortográficos, e promover festas literárias de glorificação interna?**

Não aceitamos a passividade das autoridades diante dos absurdos que estão impingindo ao povo, através dos meios de comunicação. O idioma nacional é um precioso bem, e temos que defendê-lo, a qualquer custo!

## A **GENTE** não é NÓS

**GRAVE, Gravíssimo, é o uso, que já se tornou crônico, da expressão A GENTE, em substituição ao pronome pessoal NÓS! como denunciemos repetidas vezes em outras edições de nossos jornais..**

**Estamos cobrando das autoridades brasileiras e portuguesas (Temos acordo linguístico com Portugal) severas e urgentes providências, a fim de que se restabeleça o uso deste pronome na linguagem popular, falada e escrita! As Academias de Letras também esqueceram de sua missão?**

## Quando se ensinava de verdade!

**M**eu curso primário serviria para ensinar o básico e fundamental aos que hoje pretendem cursar faculdades mas nada sabem do nosso idioma pátrio!

Sim, não sabem conjugar verbos, e por isso, inventam meios de fugir do uso de certos recursos, que julgam muito difíceis de aprender!

Foi por essa razão que acabaram “enterrando” o pronome NÓS, substituindo-o pela expressão A GENTE!

Quem deve ter gostado disso foram os estrangeiros, especialmente os de fala inglesa, que, estes sim, acostumados à simplicidade de seu idioma pátrio, não conseguem falar corretamente o nosso!

Gostaríamos (E não “A gente gosta...”) de lembrar aos preguiçosos que a língua nativa é um tesouro precioso e único, que nos foi legado pelos nossos ancestrais, e que temos deveres e obrigações em relação a ele!...

Derivada diretamente do Latim, a Língua Portuguesa desfruta de grande prestígio nos meios intelectuais do mundo. Sabe-se que a Língua Inglesa também possui grande número de palavras e expressões de origem latina, que constituem a parte erudita do idioma. Quando estive morando nos EE.UU., pude constatar isso, pois uma americana comentou que o meu inglês escrito era superior ao dela! Soube que ela assim se manifestou pela ocorrência numerosa de palavras de origem latina no que escrevi! Ponto para a Língua Portuguesa!

Brasileiros precisam se livrar do complexo de inferioridade diante de países ricos! Precisamos prestar mais atenção ao que temos e ao que somos!

Até quando vamos suportar tamanha falta de interesse pelo que é nosso?

**Autor desta página: Sebastião A.B. de Carvalho**

Acadêmico do Cenáculo Fluminense de História e Letras (Niterói) e da Academia Friburguense de Letras. Sociólogo, professor de Estudos Sociais, Sociologia e Inglês. Jornalista, edita os jornais CANTAGALLO NOVO, A VERDADE e JORNAL CULTURAL DE NOVA FRIBURGO. Autor de livros esotéricos e históricos.

# ENSINAMENTOS FILOSÓFICOS PARA A NOVA ERA

Mahabhutani e Indrananda

**Inspirados por Bhagavan Sri Ramana Maharshi**

Trabalho de exposição de ensinamentos da Filosofia Vedanta, escrito por Mahabhutani e Indrananda, inspirados no excelso Guru Bhagavan Sri Ramana Maharshi.

**“EU SEI MEDITAR, ESPERAR E CONFIAR!”**

## EXCERTOS DA “NOVA DOCTRINA” de Ramana Maharshi

Vem da edição anterior

**10.2. Ao colocarmos flores que transluzem uma energia que nos leva a sentir grandes transmutações dentro do nosso interior, pensamos que essa luz tão forte, essa energia que nos revitaliza, seja uma bênção do Altíssimo. Mas tudo isso na verdade é, para um grande Iniciado que percorre o Caminho por nós e por ele escolhido, a essência do discernimento espiritual, a consciência do real, que ao final mostra que essa luz, essa energia, pode ser apenas ilusória.**

“Nem tudo que reluz é ouro!...”

Sim, precisamos discernir com cuidado e plena consciência, sobre a qualidade e o valor de toda energia que encontramos. Nem sempre as reações que provocam estão compatibilizadas com o nosso desenvolvimento espiritual. Precisamos, portanto, saber como administrar essas energias com bom senso e sabedoria.

Toda energia é útil, quando devidamente tratada. Muitas vezes precisa ser qualificada ou mesmo transmutada para que sirva a objetivos mais altos. Assim, calma, paciência, bom senso e confiança nos ensinamentos superiores!

**10.3. Em dualidade, o samadhi é dirigido de forma subconsciente, beatífica, onde o Buddha, no seu estado de alto poder espiritual, comanda todo o cosmos.**

Refere-se aqui aos *nadis* ou canais sutis: *ida*, *sushumna* e *pingala*.

As energias que sobem do *chakra muladara* (na base da espinha dorsal) para o *chakra da coroa* ou *sahasrara*, - - através dos dois *nadis ida* e *pingala*, encontram o *sushumna*, unificando-se, antes de chegarem ao destino final.

Devemos considerar que “Os raios solares unem este mundo ao Sol e estão igualmente ligados aos *nadis* dos indivíduos. A alma desenvolvida alcança deste modo o Sol que é a Porta de Entrada para o Brahma-Loka e, atravessando o Sol, alcança o Brahma-Loka.

Dos 101 *nadis* do Coração, um segue para a cabeça. Aquele que sobe por este *nadi*, atinge a imortalidade; os outros *nadis* conduzem para outras regiões, inferiores.” (in *Sri Ramana Gita*, pg. 55).

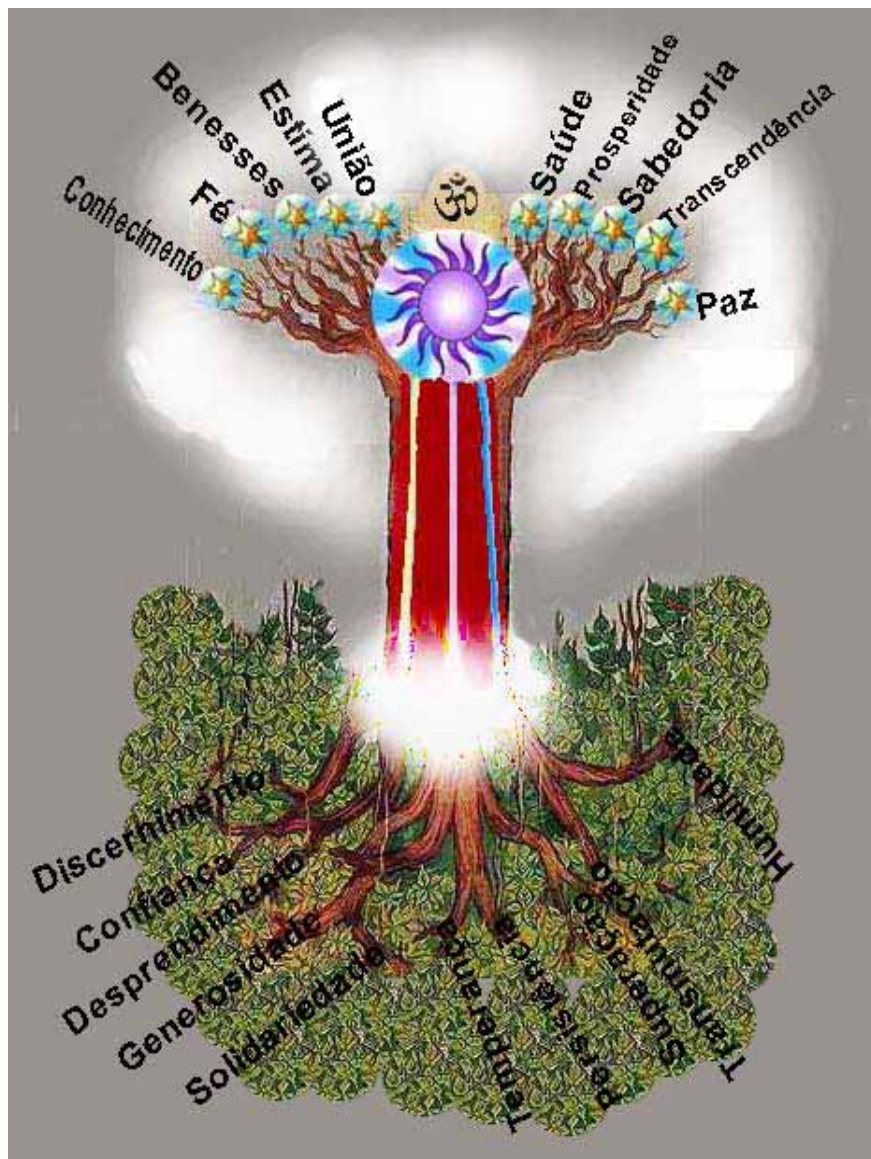
**10.4. Ashvattha -- a árvore simbólica que tem os seus ramos, fonte primeva, no Altíssimo Ser Supremo, é a fonte criadora do Cosmos, essência absoluta dos mundos finitos.**

Podemos comparar nossos veículos superiores com os ramos mais altos de uma frondosa árvore, que lança seus ramos para o alto, alcançando os céus...

Lá, nas alturas, reside o Ser Supremo, Criador de todas as coisas. E é unindo-se a Ele que o Discípulo se

torna capaz de tudo realizar, dentro do plano traçado pela Suprema Hierarquia Espiritual, em benefício da Humanidade.

Na verdade, interiorizando-se através da Meditação, chegamos ao samadhi, aquele estado de beatitude que nos permite a unificação com o Ser que na realidade *Nós Somos*.



**Ashvattha -- a árvore simbólica.**

**Arte dada pelos Mestres da SOBUHIR aos discípulos de Bhagavan Sri Ramana Maharshi.**

**Serve de estímulo para que perseverem no Caminho, dedicando-se ao estudo e à prática dos Ensinamentos dos Sábios Gurus. Suas vidas tornam-se assim modelos de dedicação ao Bem, percorrendo as Veredas que conduzem à Transcendência, na Grande Viagem Cósmica do Terceiro Milênio. continuará...**



Esta é a obra póstuma do excelso guru Sri Ramana Maharshi, que logrou produzir uma síntese admirável das doutrinas Budista e Hinduísta. Leia, estude e medite, acessando-a em nosso site:

[www.nitcult.com.br/nd.pdf](http://www.nitcult.com.br/nd.pdf)